



Desenvolvimento e conceituação de Cartões de Sensibilização para aplicação em avaliação participativa de acessibilidade

Palavras-chave: Acessibilidade; Desenho Universal, Comunicação Social

Clara Moura Machado, FECFAU –UNICAMP

Prof. Dra. Núbia Bernardi, (orientadora), FECFAU. – UNICAMP.

OBJETIVOS DA PESQUISA

A sensibilização e treinamento dos recursos-humanos, alinhada com conselhos de acessibilidade e elaboração de instrumentos de avaliação multimodais são algumas das abordagens que contribuem para a inclusão e acolhimento de pessoas com deficiência. Baseado no modelo desenvolvido por Donadon et al (2022), o objetivo desta Iniciação Científica é aprimorar o desenvolvimento de Cartões de Sensibilização, aplicados em atividades participativas e que informem sobre os tipos de deficiência, envolvendo diferentes cenários e usuários de equipamentos públicos. Como resultados esperados esta pesquisa de Iniciação Científica pretende: 1. Elencar as categorias de Cartões de Sensibilização para cada os ambientes edifícios selecionados; 2. Produzir graficamente os Cartões de Sensibilização e 3. Discutir as possibilidades da linguagem do material gráfico para os Cartões

- **Questões investigadas na pesquisa:**
- **Elencar as deficiências segundo a legislação brasileira e suas principais características;**
- **Elencar as categorias de Cartões de Sensibilização conforme as categorias de deficiência;**
- **Produzir graficamente os Cartões de Sensibilização, tendo em vista os itens acima estudados; Colocar nos cartões instruções de percepção ambiental;**
- **Discutir as possibilidades da linguagem do material gráfico para os Cartões de Sensibilização;**
- **Contribuir para a revisão da metodologia do modelo de avaliação participativa de acessibilidade para uma linguagem compatível com os Cartões;**
- **Elaborar um artigo para ser submetido à congresso e/ou revista científica da área.**

- **Observação : a aplicação da dinâmica de sensibilização com os Cartões será realizada através das atividades da tese de doutorado, com submissão ao Comitê de Ética e não no âmbito desta Iniciação Científica. Cabe aqui o desenvolvimento conceitual e gráfico dos Cartões.**



Fig 1: Rascunho Inicial dos Cartões de Sensibilização. Fonte: Edilene Donadon, Acervo pessoal.

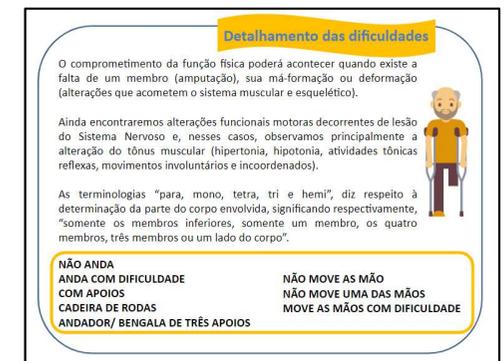


Fig 2: Rascunho Inicial dos Cartões de Sensibilização. Fonte: Edilene Donadon, Acervo pessoal.

METODOLOGIA DA PESQUISA

Fase 1: Levantamento bibliográfico sobre acessibilidade e Desenho Universal; sobre as deficiências e suas necessidades específicas;

Fase 2: Pré-elaboração do conteúdo dos Cartões de Sensibilização, seus perfis e desenvolvimento do material gráfico dos mesmos a partir dos Materiais gráficos disponíveis elaborados pela autora no projeto da Cartilha “Como podemos praticar a acessibilidade no dia-a-dia” desenvolvido pela mesma em Projeto Papi/SAE/Unicamp realizado em 2020 sob a supervisão da Profa. Núbia Bernardi.

Fase 3: Ajustes, reavaliações e elaboração final dos Cartões de Sensibilização, assim como a embalagem da caixa na qual os cartões serão guardados e o Manual da Dinâmica de Sensibilização;

Fase 4: Finalização e elaboração do Relatório Final;

Fase 5: Elaboração de artigo e pôster de participação no Congresso de Iniciação Científica da Unicamp.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com isso, a pesquisa contribui para a aplicação de processos participativos na prática arquitetônica com a aplicação do conceito de Desenho Universal a partir de um projeto de comunicação gráfica, praticando-se a Comunicação Social. As escolhas projetuais se dão a partir do processo criativo a ser descrito e documentado, guiado por premissas conceituais em torno da acessibilidade e das discussões éticas acerca do assunto no corpo textual das cartas; e por premissas estéticas pautadas na legibilidade, acessibilidade na arte digital, linguagem e comunicação social e interpretativa.

Trata-se, portanto, uma pesquisa de caráter experimental e manual, com desenvolvimento e execução de peças iconográficas e textuais que têm como alicerce a educação sobre os desafios para a construção de ambientes saudáveis e democráticos para todas as pessoas, desafiando o público a interpretar os espaços arquitetônicos além da lógica das exclusão invisibilizada das pessoas com deficiência - estimulando o papel ativo da sociedade em trabalhar pelo enfrentamento de injustiças.



Fig. 3: Pré-Elaboração dos Cards de Sensibilização. Fonte: Autoral.

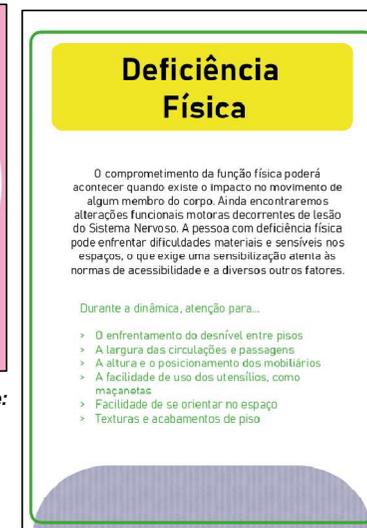


Fig. 4: Pré-Elaboração dos Cards de Sensibilização – Verso do Card. Fonte: Autoral.

BIBLIOGRAFIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT; 2020, NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

BERNARDI, N. A aplicação do conceito do desenho universal no ensino de arquitetura: o uso de mapa tátil como leitura de projeto. 2007. 340p. Tese (Doutorado em Engenharia Civil) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2007.

BERNARDI, N.; KOWALTOWSKI, D. C. C. K. When role playing is not enough: improved universal design education. Archnet-IJAR: International Journal of Architectural Research, v.4, p.376 - 390, 2010.

BRASIL. Lei no 5296, de 02 de dezembro de 2.004. Regulamenta as Leis n os10.048 de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências., 2.003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm, Acesso em: 19/02/2022.

BRASIL. Lei no. 13.146, 06 de julho de 2015, Lei Brasileira de Inclusão - Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm .

DONADON, E. T.; OLIVEIRA, B. F.; BERNARDI, N. MODELO DE AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA DE ACESSIBILIDADE: PROPOSTA PARA MUSEUS DE TECNOLOGIA. In: IX Encontro Nacional sobre Ergonomia do Ambiente Construído X Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral., 2022, Santa Maria, R.. São Paulo: Blucher Proceedings, 2022. p. 372-390. ISSN 2318-6968, DOI 10.5151/eneac2022-025. Disponível em: <https://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/modelo-de-avaliacao-participativa-de-acessibilidade-proposta-para-museus-de-tecnologia-37822>

SARRAF, V. P. Acessibilidade para pessoas com deficiência em espaços culturais e exposições: inovação no design de espaços, comunicação sensorial e eliminação de barreiras atitudinais. In: Acessibilidade em ambientes culturais. Porto Alegre: Marca Visual, p. 60-79, 2012.

SILVEIRA, P. Laudo de acessibilidade: questões técnicas e metodologia de projeto. VII Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído e VIII Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral, Blucher Design Proceedings, Vol. 4, 2018. P. 439-450. Disponível em: www.proceedings.blucher.com.br/article-details/laudo-de-acessibilidade-questes-tnicas-e-metodologia-de-projeto-27906 >. Acesso em: 04 de ago. de 2020.

WELCH, Polly (Ed.). Strategies for Teaching Universal Design. Boston, USA: Adaptive Environments Center, 1995. Cap 6. Using awareness levels across design disciplines. pp 41- 44.